

-----ATA Nº 17-----

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um - Leitura, discussão e votação de atas. -----

Ponto dois - Período de antes da Ordem do Dia. -----

Ponto três - Período de intervenção do público. -----

Ponto quatro - Autorização da celebração de formas de cooperação e protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Ponto cinco - Discussão e aprovação das opções do plano de atividades e da proposta de Orçamento para o ano de 2016. -----

Ponto seis - Conhecimento e apreciação do plano de pagamentos plurianuais. -----

Ponto sete - Discussão e aprovação do mapa de pessoal dos serviços das Freguesias para o ano 2016. -----

Ponto oito - Ratificação do protocolo celebrado entre a União de Freguesias de Grijó e Sermonde e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos. -----

Ponto nove - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes membros: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, José Domingos Gonçalves Correia, Isabel Fisteus, em substituição de Fernando José Alves Pereira, José Carlos da Costa Ferreira e Francisco Silva, em substituição de Karina Sofia Valente Oliveira. -----

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Manuel Joaquim Sousa Félix, em substituição de Rogério dos Santos Tavares, Alcino Fernando Guedes Costa, em substituição de Adelino Luís Neves Costa, Gracelina Maria de Almeida Costa e Ana Sofia de Sousa Félix. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Manuel Borges. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, Joaquim César Ramos Rodrigues, Maria João Costa, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves e Manuel Quintas Sanhudo. -----

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos - Leitura, discussão e votação de atas - aberta a discussão das atas n.º 14, 15 e 16 referentes às reuniões efetuadas nos dias vinte e cinco de setembro de dois mil e quinze, trinta de outubro de dois mil e quinze e quatro de dezembro de dois mil e quinze, respetivamente, o Sr. Francisco Borges comunicou que iria votar contra as atas n.º 14 e 15 como forma de protesto pelo facto de não ter sido agendado na ordem de trabalhos o ponto proposto pela Coligação Democrática Unitária, sublinhando que, apesar de as atas revelarem plenamente o que se passou nas referidas reuniões, o voto contra expressa a ingratidão e descontentamento que sente. Relativamente à ata n.º 16, o Sr. Francisco Borges considera que está muito aquém do expetável, estando pouco clara e com pouca argumentação. -----

Submetida a votação a ata n.º 14, referente à reunião ordinária do dia vinte e cinco de setembro de dois mil e quinze, foi esta aprovada com nove votos a favor das bancadas do Partido Socialista e da Coligação Gaia na Frente e um voto contra da bancada da Coligação Democrática Unitária. -----

Posta a votação a ata n.º 15, referente à reunião extraordinária do dia trinta de outubro de dois mil e quinze, foi esta aprovada igualmente com nove votos a favor das bancadas do Partido Socialista e da Coligação Gaia na Frente e um voto contra da bancada da Coligação Democrática Unitária. -----

Submetida a votação a ata n.º 16, referente à reunião extraordinária do dia quatro de dezembro de dois mil e quinze, foi esta aprovada com nove votos a favor das bancadas do Partido Socialista e da Coligação Gaia na Frente e uma abstenção por parte da bancada da Coligação Democrática Unitária. -----

Na votação das atas ficou salvaguardada a impossibilidade de votação dos membros que não estiveram presentes nas sessões a que as atas diziam respeito, no cumprimento do artigo 34º, ponto 3, da Lei n.º 42/2014, de 11 de julho, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo -----

Após a apreciação do ponto um da ordem de trabalhos chegaram à reunião o Sr. Joaquim Alberto da Silva Rocha, membro do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde,

e a Sra. Dra. Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira, membro da Coligação Gaia na Frente, que ocuparam os respetivos lugares. -----

Entrando no ponto dois da ordem de trabalhos – Período de antes da Ordem do Dia –, o Sr. Presidente da Assembleia deu nota de um ofício a ele dirigido pelo Sr. Francisco Borges, datado de nove de novembro de dois mil e quinze, onde este membro da Coligação Democrática Unitária expressava o seu desagrado pelo facto de na Assembleia de Freguesia de trinta de outubro de dois mil e quinze ter apresentado uma proposta que, apesar de ter sido discutida e analisada, não foi votado, sendo que, apesar disso, o Executivo utilizou algumas das ideias nela contida. O Sr. Presidente da Assembleia informou que, em resposta a este ofício alegou, entre outros aspetos, que as propostas de regulamento apresentadas pelo Executivo não podem ser alteradas, pelo que a proposta apresentada pela Coligação Democrática Unitária só poderia ser votada se tivesse sido apresentada como proposta de recomendação, de acordo com o artigo 9º da Lei nº 75-2013, de 12 de setembro, em cujo ponto três se diz textualmente: “Não podem ser alteradas na assembleia de freguesia as propostas apresentadas pela junta de freguesia referidas nas alíneas a), f) e m) do n.º 1, nem os documentos referidos na alínea b) do mesmo número, sem prejuízo de esta poder vir a acolher em nova proposta as recomendações ou sugestões feitas pela assembleia de freguesia”.

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Borges afirmou que, na sua opinião, o plano e orçamento será o único documento apresentado pelo Executivo que não poderá ser alterado. Prosseguindo, interpelou o Sr. Presidente de Junta sobre algumas questões, a saber: para quando a apresentação do relatório de contas do evento Noites de Verão 2015; para quando a atualização do *site* da junta de freguesia, caso contrário, na sua perspetiva, seria preferível terminar com o *site*; informou que não terá sido divulgado em todos os editais e no *site* da junta o evento de Comemoração da Elevação de Grijó a Vila; questionou qual o balanço que o Executivo fez do primeiro orçamento participativo; questionou se a Câmara Municipal já teria enviado os noventa mil euros em falta, bem como o seu contributo para o pagamento da auditoria às contas da Junta, realizada no início do mandato; apresentou alguns problemas da sinalética rodoviária existente nas freguesias (espelhos e sinalização vertical), perguntando, também, para quando a construção da paragem de autocarro nas Vendas de Grijó; questionou, por último, se os terrenos da Câmara Municipal, postos em



hasta pública, já teriam sido vendidos, assim como se o terreno junto à Casa Teixeira já teria sido adquirido pela Junta de Freguesia. Terminou a sua intervenção justificando a ausência da Coligação Democrática Unitária na sessão de Comemoração da Elevação de Grijó a Vila, afirmando que a freguesia merece mais do que uma sessão de troca de protocolos e subsídios entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, alegando que a Câmara Municipal deixou a Grijó apenas trinta e cinco mil no aniversário da freguesia para término de uma capela mortuária cujo projeto é secreto, porque não foi divulgado e em nada irá dignificar o cemitério. -----

O Sr. Francisco Silva congratulou o trabalho realizado pelo Executivo, bem como a concretização do orçamento participativo. Comunicou que no limite do concelho de Vila Nova de Gaia, junto a Nogueira da Regedoura, não existe informação que delimite o concelho e a freguesia de Grijó, pelo que solicitou ao Sr. Presidente de Junta que fosse retificada esta situação. Continuando, sugeriu que fosse proposta à Câmara Municipal a criação de outra entrada para a zona industrial da Feiteira, uma vez que há dificuldade na circulação de trânsito entre a rua das Indústrias e Comércio e a rua do Mirante. Questionou para quando a transformação do edifício do *Outlet* num Centro de Empreendedorismo de Grijó e Sermonde. Concluiu perguntando onde foram aplicadas as verbas já enviadas em anteriores mandatos para a conclusão da capela mortuária. -----

O Sr. José Domingos felicitou o Executivo pela concretização do primeiro orçamento participativo, em quarenta anos de democracia. Apresentou, ainda, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Alfredo da Silva Couto, pai do Sr. Presidente da Assembleia, e um outro voto de pesar pelo falecimento do Sr. António Ramos Couto, antigo membro da assembleia de freguesia e do Partido Socialista. Por último, apresentou um voto de congratulação pela execução, por parte da Câmara Municipal, de três benfeitorias na freguesia: a cobertura da bancada e a eficiência energética no Estádio Municipal e a Capela Mortuária, no cemitério de Grijó -----

Em resposta ao Sr. Francisco Borges, o Sr. Presidente de Junta informou que o evento Noites de Verão 2015 encontra-se totalmente pago, sendo o relatório de contas apresentado na próxima Assembleia de Freguesia. Quanto ao *site* da junta, esclareceu este está atualizado, mas que, de facto, terá falhado a divulgação da Comemoração da Elevação de Grijó a Vila. Relativamente ao orçamento participativo, referiu desejar mais e melhor para

o próximo ano, considerando que a Coligação Democrática Unitária, sendo contra este tipo de orçamento, renunciou a qualquer tipo de discussão sobre esta questão. Na continuação, informou que a Câmara Municipal ainda não doou os noventa mil euros em falta e não contribuiu, ainda, para o pagamento da auditoria de contas, mas que esta já está integralmente paga. Em relação aos terrenos da Câmara Municipal, estes não foram vendidos por ainda não terem sido postos em hasta pública, sendo que, quanto ao terreno junto à Casa Teixeira ainda não há novidades. O Sr. Presidente da Junta informou, ainda, que, nos últimos dois meses, foram colocados quatro espelhos e dez sinais verticais nas ruas das freguesias, sendo que em janeiro estaria criada a nova paragem de autocarro em Santo António. -----

Respondendo ao Sr. Francisco Silva, o Sr. Presidente de Junta afirmou que iria solicitar à Câmara Municipal a colocação de placas identificativas da União de Freguesia de Grijó e Sermonde, e do concelho de Vila Nova de Gaia, em falta junto a Nogueira da Regedoura. Relativamente à zona industrial da Feiteira, referiu que a rua sem saída ali existente poderia ser uma opção para criar uma nova entrada para o complexo industrial. Relembrou que, em de novembro de dois mil e treze, o Executivo terá feito uma proposta à Câmara Municipal no sentido de o *Outlet* reabrir como polo administrativo e cultural da freguesia, sendo que esta situação está a ser avaliada pela Câmara Municipal e pelos proprietários do edifício. A este propósito, acrescentou que, na sua perspetiva, o *Outlet* poderia ser albergar a nova sede da Junta de Freguesia, por reunir melhores condições, e ali ser alojada a sede de algumas coletividade e associações das freguesias. Concluiu comunicando que os anteriores executivos terão recebido cerca de cento e vinte e cinco mil euros para as obras da capela mortuária, que eles próprios projetaram, mas não concluíram. O Sr. Presidente da Junta informou, ainda, que o Sr. arquiteto Coimbra está a executar o projeto da capela mortuária que será apresentado publicamente assim que estiver concluído. -----

Tomando a palavra, o Sr. Francisco Borges afirmou que a Coligação Democrática Unitária é contra o orçamento participativo porque, da forma que está regulamentado, não é participativo, sendo que, na sua perspetiva, deveriam poder inscrever-se individualidades e coletividades ou grupos associativos. -----

Intervindo, o Sr. Presidente de Junta lembrou que a Coligação Democrática Unitária, mesmo antes de conhecer qualquer tipo de regulamento de orçamento participativo, votou contra a possibilidade de levar por diante este tipo de iniciativa. -----

Posto isto, foi submetido a votação o voto de pesar pelo falecimento do Sr. Alfredo da Silva Couto, que foi aprovado por unanimidade. -----

Submetido a votação o voto de pesar pelo falecimento do Sr. António Ramos Couto, também este foi aprovado por unanimidade. -----

Submetido a votação o voto de congratulação pela execução, por parte da Câmara Municipal, de três benfeitorias na freguesia, foi este aprovado com doze votos a favor, das bancadas do Partido Socialista, do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde e da Coligação Gaia na Frente, e um voto contra da bancada da Coligação Democrática Unitária. -----

Em declaração de voto, o Sr. Francisco Borges afirmou ter votado contra o voto de congratulação apresentado, por se tratar de uma estratégia para enaltecer a Câmara Municipal pelo trabalho que tem obrigação de executar. -----

Entrando no ponto três da ordem de trabalhos, deu-se início ao período destinado à intervenção ao público, após inscrição para o efeito. -----

O Sr. José Ferreira declarou que a Coligação Democrática Unitária é contra o orçamento participativo e todo o processo como foi desenvolvido, contudo gostaria de ter conhecimento do vencedor do projeto. Solicitou informações sobre as obras que estão a ser feitas no edifício dos correios, bem como sobre as melhorias da sinalização rodoviária das freguesias. Em relação ao Parque Desportivo de Corveiros, questionou se este espaço irá funcionar apenas com a escola de ténis, qual a razão para os holofotes estarem permanentemente acesos e em que termos decorrerá a cedência do espaço, futuramente. Terminou perguntando qual a razão para a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia investirem no Complexo Desportivo de Sermonde, uma vez que este é propriedade privada. O Sr. José Costa solicitou ao Executivo medidas eficazes na limpeza de lixos e entulho que é depositado na rua Pinhais da Lavandeira. -----

Respondendo ao Sr. José Costa, o Sr. Presidente de Junta referiu que a limpeza foi feita imediatamente após o contacto telefónico efetuado pelo reclamante, no entanto a solução

mais viável será a recolha de matrículas dos veículos que depositam lá os resíduos, por forma a serem denunciados à polícia e poderem ser autuados. -----

Em resposta ao Sr. José Ferreira, o Sr. Presidente de Junta declarou não aceitar as dúvidas levantadas quando ao processo de desenvolvimento do orçamento participativo, pois foi um processo transparente e claro, informando que o projeto vencedor foi "Memórias e Cultura". Quanto às obras no edifício dos correios, informou que o edifício foi alugado e a junta comprometeu-se a requalificar o espaço, sendo que o material foi financiado em noventa por cento pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Em relação ao Polidesportivo de Corveiros, atualmente a prioridade será dada ao Clube de Ténis, porém será criado um protocolo de utilização, a custo zero, para que a população tenha também possibilidade de praticar exercício físico de forma gratuita. Acrescentou que os holofotes estão ligados à rede de distribuição pública de energia, como forma de os testar, pois posteriormente serão desligados. Terminou, informando que, relativamente ao Complexo Desportivo de Sermonde, a Junta de Freguesia apenas ajudou na angariação de parceiros, esperando que brevemente seja assinado o protocolo entre a Câmara Municipal e a Tuna Juvenil de Sermonde para a construção do campo de futebol de sete, prometido há mais de dez anos. -----

Entrando no ponto quatro da ordem de trabalhos – Autorização da celebração de formas de cooperação e protocolos com instituições públicas, particulares e cooperativas que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial das freguesias de Grijó e Sermonde – o Sr. Presidente de Junta informou que este pedido pretende apenas simplificar este processo, como se vem fazendo há muito, sendo que posteriormente os protocolos realizados serão comunicados em Assembleia de Freguesia. -----

Submetido o documento a votação, este foi aprovado por unanimidade. -----

Dada a hora avançada e o número elevado de pontos da ordem de trabalhos por discutir, o Sr. Presidente da Assembleia propôs que a reunião continuasse no próximo dia quatro de janeiros de dois mil e dezasseis, proposta que foi aceite por unanimemente. -----

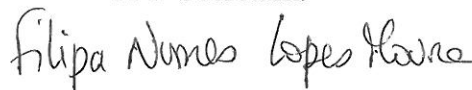
Nada mais havendo a tratar, eram 23:30 horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto, Prof. Doutor

A 1ª Secretária



Filipa Nunes Lopes Moura, Dr.ª